

ATIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.2 (a) / 3	2.015.736,90	1.010.833,89	Provisões Técnicas de Op de Assist. à Saúde	12	17.645.680,31	13.316.075,02
Aplicação Vinculada	2.2 (a) /3.1	26.200.485,37	24.093.138,40	Eventos a Liquidar com Op de Assist. à Saúde	11	12.920.697,47	11.268.987,05
Aplicação não vinculada	2.2 (a) /3.2	61.821.661,69	50.877.146,39	Déb. Op. Assist. à Saúde – Fornec. Hospitais	2.2 (b)	12.196.320,35	3.881.602,55
Créd. Op. Planos de Assist. à Saúde	2.2 (b)	16.989.552,92	16.464.094,51	Empréstimos e Financiamentos	2.2 (b)	273.496,83	374.446,05
Créditos da Prestação de Serv. Hosp.	4	16.899.189,48	14.021.425,06	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	2.2 (b)	9.703.561,54	8.279.146,16
Estoques	2.2 (c)	2.651.915,78	1.948.969,68	Contas a Pagar	2.2 (b)	241.716,80	6.958.722,41
Outros Créditos	2.2 (b)	8.901.388,68	3.414.943,35				
<b>Total do Circulante</b>		<b>135.479.930,82</b>	<b>111.830.551,28</b>	<b>Total do Circulante</b>		<b>52.981.473,30</b>	<b>44.078.979,24</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado - Próprio		127.327.398,74	111.358.501,27	Provisão para Contingências	6	18.191.322,01	16.179.689,27
Depreciação Acumulada - Próprio		(53.517.383,44)	(45.041.649,47)	Empréstimos e Financiamentos	2.2 (b)	44.326,02	564.077,90
<b>Imobilizado Líquido - Próprio</b>	2.2 (e) / 5	<b>73.810.015,30</b>	<b>66.316.851,80</b>	<b>Total do não Circulante</b>		<b>18.235.648,03</b>	<b>16.743.767,17</b>
Intangível - Próprio		1.087.026,05	953.805,01	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Amortização Acumulada - Próprio		(539.517,51)	(513.327,06)	Patrimônio Social	2.2 (h)	124.482.606,26	104.376.068,14
<b>Intangível Líquido - Próprio</b>	2.2 (e) / 5	<b>547.508,54</b>	<b>440.477,95</b>	Superávit do Exercício	2.2 (g)	14.137.727,07	13.389.066,48
<b>Total do não Circulante</b>		<b>127.327.398,74</b>	<b>66.757.329,75</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>138.620.333,33</b>	<b>117.765.134,62</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>209.837.454,66</b>	<b>178.587.881,03</b>	<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido</b>		<b>209.837.454,66</b>	<b>178.587.881,03</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017							
	Nota	31/12/2018	31/12/2017				
(+) CONTRAP. EFETIVAS OPER. DE ASSIST. À SAÚDE				Custos com Gratuitades Concedidas	9	(51.125.450,97)	(46.652.570,28)
Contraprestações Emitidas Líquidas		148.854.488,62	139.901.252,18	Reversão das Gratuitades Concedidas	9	51.125.450,97	46.652.570,28
		<b>148.854.488,62</b>	<b>139.901.252,18</b>	Serviço Voluntário		15.469,59	15.469,59
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS						<b>140.222.251,86</b>	<b>124.163.399,09</b>
Eventos Indenizáveis		(129.632.551,68)	(118.336.013,85)	<b>CUSTOS HOSPITALARES</b>			
Varição da Prov. eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(962.900,54)	(1.822.645,17)	Ordenados e Encargos Sociais		(38.474.142,47)	(35.245.824,40)
		<b>(130.595.452,22)</b>	<b>(120.158.659,02)</b>	Serviços de terceiros		(49.973.289,03)	(45.628.824,80)
(=) SUPERÁVIT OP. BÁSICO/ PLANO DE SAÚDE		<b>18.259.036,40</b>	<b>19.742.593,16</b>	Materiais e Medicamentos		(24.220.991,78)	(21.605.877,90)
(-) DESP. COMERCIAL.DE PLANOS DE SAÚDE		(594.507,98)	(1.039.263,09)	Despesas Gerais		(23.181.880,28)	(21.445.449,59)
(-) Outras despesas Operac, Plano de Saúde		(4.208.423,31)	(3.022.910,52)	Impostos e Contribuições		(171.430,75)	(274.240,49)
<b>OUTRAS REC./DESP. OPERAC..ASSIST. À SAÚDE</b>				Outras despesas operacionais		(876.834,27)	(658.311,20)
<b>RECEITAS HOSPITALARES</b>						<b>(136.898.568,58)</b>	<b>(124.858.528,38)</b>
Receitas de Particulares - Pacientes Internados		6.484.233,14	5.212.869,11	Provisão para Contingências	6	(2.011.632,74)	-
Receitas de Particulares - Pacientes Externos		9.497.969,52	8.422.269,60	( - ) Reversão de Provisão para Contingências	6	-	676.982,80
Rec. Conv. Pac. Internados (Plano/Operadoras de Saúde)		31.699.127,79	25.382.590,35	Isenções Usufruídas - INSS Quota Patronal, Cofins e CSLL.	10	(28.542.177,64)	(25.976.575,28)
Rec.Conv. - Pac. Externos (Plano/Operadoras de Saúde)		27.707.275,04	26.648.722,37	Isenções Usufruídas - INSS Quota Patronal, Cofins e CSLL.	10	28.542.177,64	25.976.575,28
Rec. c/ Conv.Ent. Governamentais (Federal/Estadual/Municipal)		8.719.781,93	7.145.453,62	Serviço Voluntário		(15.469,59)	(15.469,59)
Receitas SUS - Pacientes Internados		15.754.311,22	16.152.552,03			<b>(138.925.670,91)</b>	<b>(124.197.015,17)</b>
Receitas SUS - Pacientes Externos		29.481.714,05	29.997.025,15	(=) SUPERÁVIT OPERACIONAL		<b>14.752.686,06</b>	<b>15.646.803,47</b>
Receitas SUS - Incentivo a Contratualização - IAC		11.544.235,56	5.390.712,36	(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(14.002.615,35)	(13.661.277,96)
Receitas SUS - INTEGRASUS		177.772,56	165.664,71	(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		6.958.988,05	4.956.490,64
		<b>141.066.420,81</b>	<b>124.517.859,30</b>	(+/-) RESULTADO FINANCEIRO			
( - ) Glosas/Deduções				Receitas Financeiras		7.826.597,19	7.757.743,81
( - ) Glosas da Rec. Conv. (Planos/Operadoras de Saúde)		(822.789,47)	(168.484,29)	Despesas Financeiras		(1.397.928,88)	(1.310.693,48)
( - ) Glosas Receitas SUS - Pacientes Internados		(36.849,07)	(201.445,51)			6.428.668,31	<b>6.447.050,33</b>
		<b>(859.638,54)</b>	<b>(369.929,80)</b>	<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	2.2 (g)	<b>14.137.727,07</b>	<b>13.389.066,48</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017			
	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
<b>SALDOS EM 31/12/2016</b>	<b>89.429.111,88</b>	<b>14.946.956,26</b>	<b>104.376.068,14</b>
Incorporação do Superávit do exercício anterior	14.946.956,26	(14.946.956,26)	-
Superávit do Exercício	-	13.389.066,48	13.389.066,48
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>104.376.068,14</b>	<b>13.389.066,48</b>	<b>117.765.134,62</b>
Incorporação do Superávit do exercício anterior	13.389.066,48	(13.389.066,48)	-
Transferência/Comodato - Nota 13	3.805.370,98	-	3.805.370,98
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Nota 14	2.912.100,66	-	2.912.100,66
Superávit do Exercício	-	14.137.727,07	14.137.727,07
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>124.482.606,26</b>	<b>14.137.727,07</b>	<b>138.620.333,33</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017		
ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2018	31/12/2017
Superávit do Exercício	14.137.727,07	13.389.066,48
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.912.100,66	-
Transferência/Comodato	3.805.370,98	-
Ajustes:		
Depreciação	8.501.924,42	4.704.741,26
(Aumento) / Redução dos Créditos Op. – Planos de Assist. à Saúde	(525.458,41)	(2.389.661,76)
(Aumento) / Redução dos Créditos da Prest. de Serviços Hosp.	(2.877.764,42)	(1.385.358,08)
(Aumento) / Redução dos Estoques	(702.946,10)	(14.730,87)
(Aumento) / Redução dos Outros Créditos	(5.486.445,33)	(677.218,90)
Aumento / (Redução) das Prov. Técnicas de Op. de Assist. à Saúde	4.329.605,29	2.360.014,43
Aumento / (Redução) dos Eventos a Liq. c/ Op. de Assist. à Saúde	1.651.710,42	2.024.246,59
Aumento / (Redução) dos Débitos de Op. de Assist. à Saúde – Forneç. dos Hospitais	8.314.717,80	222.158,29
Aumento / (Redução) das Obrigações Trabalhistas e Tributárias	1.424.415,38	1.020.104,79
Aumento / (Redução) das Contas a Pagar	(6.717.005,61)	547.731,93
Aumento / (Redução) das Provisões para Contingências	2.011.632,74	(676.982,80)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>30.779.584,89</b>	<b>19.124.111,36</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado - Hospitalar	(15.968.897,47)	(6.063.841,37)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível	(133.221,04)	(36.020,97)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(16.102.118,51)</b>	<b>(6.099.862,34)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento / (Redução) dos Empréstimos/Financiamento - Circulante	(100.949,22)	(197.706,89)
Aumento / (Redução) dos Empréstimos/Financiamento - Não Circulante	(519.751,88)	(532.605,94)
Aumento / (Redução) dos Aplicações Vinculadas e Não Vinculadas	(13.051.862,27)	(12.657.806,34)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(13.672.563,37)</b>	<b>(13.388.119,17)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>1.004.903,01</b>	<b>(363.870,15)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>1.010.833,89</b>	<b>1.374.704,04</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – Saldo Final</b>	<b>2.015.736,90</b>	<b>1.010.833,89</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**Beneficência Camiliana do Sul - CNPJ 83.506.030/0001-00**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018.**

#### 1. Contexto Operacional

A **BENEFICÊNCIA CAMILIANA DO SUL**, pessoa jurídica de direito privado é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecidos como instituição filantrópica, com sede e foro jurídico na cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, mantenedora de oito hospitais sediados na região sul do país. Está registrada como Operadora de Planos de Saúde junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) sob o nº 31.829-9, e reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 59.974, de 10 de janeiro de 1967, de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 3.997, de 19 de junho de 1967, e Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 497, de 27 de maio de 1960.

As finalidades estatutárias são as seguintes:

II- Prestar assistência à Saúde a tantos quantos demandarem os seus serviços, sem distinção de qualquer natureza no que se refere à nacionalidade, raça, credo político e religioso;

**Parágrafo Único** – Os serviços de saúde a serem prestados pela Beneficência Camiliana do Sul poderão ter o caráter de gratuidade, quando absolutamente necessário, devendo nestes casos ser permanentes, vedada qualquer discriminação de clientela, respeitada, quanto ao atendimento, as limitações econômico-financeiras da entidade;

- Prestar assistência social à comunidade em geral, promovendo medidas que auxiliem na erradicação de doenças e enfermidades que afetem a população em geral;
- Desenvolver atividades que proporcionem a melhoria da saúde comunitária, sempre em colaboração com órgãos públicos competentes;
- Desenvolver a Pastoral da Saúde, propiciando assistência integral à pessoa;
- Prestar assistência com ações na prevenção e promoção na área da saúde;
- Prestar assistência nas áreas de prevenção, tratamento e recuperação de dependentes químicos;
- Operar planos de saúde conforme legislação em vigor.

#### 2.- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### 2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 (R1) – Resolução 1409/2012, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

##### 2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

###### A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor, as aplicações estão divididas entre aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

As aplicações financeiras vinculadas condizem às provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado na Subseção III da Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 da ANS, para que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações.

###### B) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. As provisões para créditos de liquidação duvidosa foram constituídas por um montante julgadas suficiente para eventuais perdas na realização dos referidos créditos.

###### C) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

###### D) AJUSTE A VALOR PRESENTE DE ATIVOS E PASSIVOS

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2018 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

###### E) IMOBILIZADO

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

###### f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (I) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (II) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (III) o valor possa ser estimado com segurança.

###### g) Demonstração do superávit do exercício.

As despesas e receitas são registradas pelo regime de competência.

###### H) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

###### I) DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não ocorreram movimentações de outros resultados abrangentes no período corrente de 31 de dezembro de 2018.

3 CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA	2018	2017
	R\$	R\$
Caixa Geral	23.250,00	23.050,00
Valores em Trânsito	356.418,78	370.653,40
Contas Correntes – Bancárias	1.636.068,12	617.130,49
	<b>2.015.736,90</b>	<b>1.010.833,89</b>

3.1. APLICAÇÃO GARANTIDORA DE PROVISSÕES TÉCNICAS	2018		2017	
	R\$	R\$	R\$	R\$
CDB Flex Empresarial - CEF	6.048.638,46	10.775.436,36		
CAIXA FIC TOP REF DI LP	5.689.575,06	-		
BB RF LP Dedic ANS	2.425.808,66	2.287.858,24		
CAIXA FI Saúde Suplementar – ANS	12.036.463,19	11.029.843,80		

3.2. APLICAÇÕES LIVRES	2018		2017	
	R\$	R\$	R\$	R\$
RDB/CDB Banco do Brasil	162,06	2.411,48		
CDB Caixa Econômica Federal	118.179,28	625.850,01		
BB Aplicação DI	10.523,73	20.227,98		
RDC Sicoob Crediauc	122.508,76	115.406,60		
CDB Flex Empresarial - CEF	15.988.522,02	10.909.832,91		
Caixa Fic Giro Empresarial R	103.601,68	85.125,66		
Banco Contas Aplicações	45.478.164,16	39.118.291,75		
	61.821.661,69	50.877.146,39		

#### 4. CRÉDITOS COM PACIENTES E CONVÊNIOS

Está assim composto:

	2018 R\$	2017 R\$
Créditos com Pacientes Particulares e Convênios	9.015.469,27	7.816.955,54
Créditos de Pacientes do SUS	11.185.226,73	9.689.979,20
(-) Provisão de créditos de liquidez duvidosa	(3.301.506,52)	(3.485.509,54)
	16.899.189,48	14.021.425,20

#### 5. ATIVO IMOBILIZADO

Está assim composto por bens próprios:

Imobilizado	31/12/2017 (R\$)	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	31/12/2018 (R\$)	Taxa Deprec. Anual
Terrenos	10.388.386,48	1.238.588,70	-	11.626.975,18	
Edificações	30.441.908,87	5.681.703,13	(52.068,41)	36.071.543,59	10%
Instalações	665.067,12	1.089.017,41	(71.004,62)	1.683.079,91	10%
Aparelhos de Medicina e Cirurgia	37.462.298,75	6.045.984,61	(411.679,73)	43.096.603,63	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	3.799.999,73	1.016.123,61	(256.159,87)	4.559.963,47	20%
Móveis e Utensílios	13.012.422,96	2.277.385,91	(420.000,76)	14.869.808,11	10%
Veículos	1.649.734,11	210.587,20	(152.113,49)	1.708.207,82	20%
Imóveis em Construção	10.696.533,76	4.990.734,21	(4.585.763,86)	11.101.504,11	
Outras imobilizações em andamento	3.242.149,49	2.097.338,50	(2.729.775,07)	2.609.712,92	
<b>Total</b>	<b>111.358.501,27</b>	<b>24.647.463,28</b>	<b>(8.678.565,81)</b>	<b>127.327.398,74</b>	
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(45.041.649,47)</b>	<b>2.898.592,91</b>	<b>(11.374.326,88)</b>	<b>(53.517.383,44)</b>	
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>66.316.851,80</b>	<b>27.546.056,19</b>	<b>(20.052.892,69)</b>	<b>73.810.015,30</b>	

Intangível	31/12/2017 (R\$)	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	31/12/2018 (R\$)	Taxa Amortização Anual
Direito de Uso	953.805,01	169.512,88	(36.291,84)	1.087.026,05	20%
<b>Total</b>	<b>953.805,01</b>	<b>169.512,88</b>	<b>(36.291,84)</b>	<b>1.087.026,05</b>	
<b>Amortização Acumulada</b>	<b>(513.327,06)</b>	<b>118.925,28</b>	<b>(145.115,73)</b>	<b>(539.517,51)</b>	
<b>Intangível Líquido</b>	<b>440.477,95</b>	<b>288.438,16</b>	<b>(181.407,57)</b>	<b>547.508,54</b>	

#### 6. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração. Em 2018, foi efetuado o complemento de provisão no montante de R\$ 2.011.632,74, totalizando o valor de R\$ 18.191.322,01.

#### 7. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DAS ENTIDADES DE FINS FILANTRÓPICOS

A Entidade mantém controles que demonstram no exercício de 2018 o cumprimento do percentual acima do mínimo de 60% de atendimento à pacientes do SUS, medido por paciente-dia. A Entidade realizou atendimentos à pacientes externos do SUS superior a 10,00%. E de forma adicional prestou serviços ao SUS em ações complementares de saúde, cumprindo o determinado pelo Artigo 4o da Lei 12.101, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE).

8. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
A instituição é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social na área da saúde – CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde conforme Portaria nº 2.050/SAS/MS, de 28/12/2018, publicada no Diário Oficial da União – DOU nº 2, de 03/01/2019, com validade de 01/01/2016 a 31/12/2018. A entidade protocolou em 28/08/2018, tempestivamente, o seu requerimento de renovação, conforme SEI nº 25000.150974/2018-00 o qual se encontra em análise.		
9. GRATUIDADES		
Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS – Sistema Único de Saúde - durante o ano de 2018 o montante foi de R\$ 51.125.450,97 e 2017 de R\$ 46.652.570,28.		
10. ISENÇÃO USUFRUÍDA		
Representa o montante das contribuições previdenciárias e tributárias apuradas no exercício, que não foram pagas devido ao usufruto da isenção a que fazem jus as entidades filantrópicas, conforme a Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decretos nº 7.237/2010 de 20/07/2010 e nº 7.300/2010 de 14/09/2010, estando assim compostas:		
<b>Isenção Usufruída</b>	<b>2018 R\$</b>	<b>2017 R\$</b>
INSS – Quota Patronal	15.114.924,17	13.685.168,56
COFINS	12.155.084,24	11.037.550,55
CSLL	1.272.169,23	1.253.856,17
<b>Total</b>	<b>28.542.177,64</b>	<b>25.976.575,28</b>
11. EVENTOS A LIQUIDAR COM OP. DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		
A composição do saldo da provisão de eventos/sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 2018 é conforme segue:		
	<b>2018 R\$</b>	<b>2017 R\$</b>
Em Aberto há 30 dias	11.759.906,30	10.947.739,82
Em Aberto há 60 dias	1.160.791,17	321.247,233
	<b>12.920.697,47</b>	<b>11.268.987,05</b>

Os valores dos eventos indenizáveis são registrados na data em que o prestador entra em contato com a operadora, em conformidade a Resolução Normativa nº 209 da ANS, de dezembro de 2009.

#### 12. PROVISSÕES TÉCNICAS DE OP. DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

**PEONA – Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos Não Avisados**  
São registrados os valores de provisão dos eventos indenizáveis que não foram avisados pelos prestadores, porém já ocorreram. A operadora possui o montante apresentado no quadro de provisão técnica com base nos percentuais definidos pela ANS e reconhecida em montante integral.

#### Provisão Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS

Nesta conta são registrados os valores de provisão de ressarcimento ao SUS, referente às despesas assistenciais de beneficiários atendidos pelo SUS e esses valores são registrados através dos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI, cadastrados no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar, que por sua vez indica o saldo a ser provisionado a pagar pelo plano de saúde.

Passivo Circulante	2018 R\$	2017 R\$
Provisões de Prêmios/Contraprestação	3.810.671,53	-
Provisão Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	872.899,28	1.316.866,06
Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados – PEONA	12.962.109,50	11.999.208,96
	<b>17.645.680,31</b>	<b>13.316.075,02</b>

#### 13. TRANSFERÊNCIA/COMODATO - Recebimento de nova unidade hospitalar

No exercício de 2018 a Beneficência Camiliana do Sul recebeu da Sociedade Beneficente São Camilo por meio de transferência as atividades do Hospital Vicentino (CNPJ - 60.975.737/0030-96), inclusive o ativo e o passivo da unidade, conforme documentação datada de 14 de agosto de 2018.

#### 14. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Foi constituída em função de a Entidade ter efetuado avaliação patrimonial (Edificações e Terrenos) em sua filial Hospital São Bernardo (CNPJ - 83.506.030/0007-97).

#### 15. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da entidade entende que as coberturas de seguros contratados são suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus bens.

#### 16. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

DIRETORIA  
ANTONIO MENDES FREITAS - Presidente  
MÁRIO LUÍS KOZIC -Vice-Presidente  
MATEUS LOCATELLI - Secretário  
JOÃO BATISTA GOMES DE LIMA - Tesoureiro

Responsável Técnico - Leocir Antonio Cremonini  
Contador CRC/SC – 19.394/0-5